

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	318	0,2%	-8,0%	-8,0%
PSI 20	4.977	-0,3%	-6,3%	-6,3%
IBEX 35	8.598	-0,1%	-9,9%	-9,9%
CAC 40	4.345	0,5%	-6,3%	-6,3%
DAX 30	9.822	0,3%	-8,6%	-8,6%
FTSE 100	6.165	0,3%	-1,2%	-9,3%
Dow Jones	17.737	-0,3%	1,8%	-4,0%
S&P 500	2.066	-0,3%	1,1%	-4,7%
Nasdaq	4.892	-0,5%	-2,3%	-7,9%
Russell	1.109	-0,8%	-2,4%	-8,0%
NIKKEI 225*	15.733	-2,4%	-17,3%	-16,6%
MSCI EM	827	0,1%	4,1%	-1,8%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	35,7	-3,0%	-3,6%	-9,1%
CRB	165,8	-1,3%	-5,9%	-11,2%
EURO/USD	1,140	0,0%	4,9%	-
Eur 3m Dep*	-0,270	-4,5	-18,5	-
OT 10Y*	2,936	1,7	42,0	-
Bund 10Y*	0,131	-0,3	-49,8	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Onda vermelha na sessão de hoje

As praças europeias acentuaram a tendência de queda da abertura, após terem tomado conhecimento que a atividade nos serviços da Zona Euro desacelerou em março. A nível empresarial, a Peugeot derrapa mais de 6%, após apresentar objetivos considerados conservadores pelos analistas. Apesar desta onda vermelha, há a destacar a boa evolução das Vendas a Retalho na Zona Euro, em especial no Retalho alimentar, com a Polónia a manter um ritmo forte de expansão, algo que puxa por retalhistas como a Jerónimo Martins.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Corticeira Amori 2,5%	Sanofi 4,4%	Edwards Life 16,9%
+	Mota Engil Sgps 1,0%	Edf 3,9%	Southwestm Engy 9,0%
+	Banco Bpi Sa-Reg 1,0%	Merck Kgaa 3,4%	Vertex Pharm 4,7%
-	Pharol Sgps Sa -1,5%	Bouygues Sa -13,4%	Freeport-Mcmoran -4,8%
-	Sonae -2,0%	Iliad Sa -15,1%	Borgwarner Inc -6,4%
-	Semapa -2,3%	Numericable-Sfr -18,0%	Pultgroup Inc -6,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Mota Engil: carteira de encomendas denota fraca evolução de negócio

BPI: board vai propor em AG alteração de estatutos

Europa

Siemens interessada em unidade da Emerson Electric

Peugeot Citroen revela planos para os próximos anos

BP paga \$ 20 mil milhões por derrame histórico em 2010

TKA compra participação em *joint venture* brasileira

Familia Schaeffler vende restante participação na empresa

Schindler vende operações nipónicas à Otis

Accor compra a onefinestay e aproveita aluguer de habitações privadas

Vendas a Retalho na Zona Euro aceleram em fevereiro

EUA

Tesla com número de encomendas surpreendente para Sedan

Time Ibnc pondera compra de ativos da Yahoo!

Edwards Lifesciences animada com nova válvula aórtica

Alaska Air Group compra Virgin America por \$ 2,6 mil milhões

Indicadores

Atividade nos serviços desacelera na Zona Euro e condiciona planos do BCE, nomeadamente quanto a inflação

Atividade nos serviços no reino Unido com aceleração expressiva em março

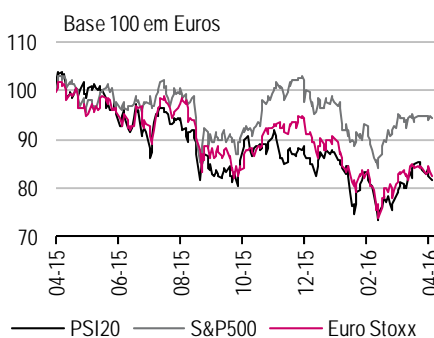
PMI Serviços do Japão degradou-se em março

Encomendas às Fabricas na Alemanha cresceram 0,5% no mês de fevereiro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	49,85	-0,1%	-6,3%
IBEX35	85,95	0,4%	-10,1%
FTSE100 (2)	61,79	0,8%	-1,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. A Europa encerrou o primeiro dia da semana em ligeira alta, apesar das perdas suaves do índice nacional e de nuestros hermanos. Em termos macroeconómicos o maior destaque vai para a queda acima do esperado das Encomendas de Bens Duradouros em março, especialmente as de equipamentos (excluindo defesa), denotando uma menor confiança por parte dos empresários. O índice Stoxx 600 avançou 0,4% (334,49), o DAX ganhou 0,3% (9822,08), o CAC subiu 0,5% (4345,22), o FTSE acumulou 0,3% (6164,72) e o IBEX desvalorizou 0,1% (8597,5). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Farmacêutico (+1,83%), Media (+0,73%) e Alimentação & Bebidas (+0,65%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Telecomunicações (-1,06%), Automóvel (-0,44%) e Bancário (-0,29%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,3% para os 4977,05 pontos, com 12 títulos em queda. O volume foi fraco, transacionando-se 276,8 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Corticeira Amorim, a subir 2,5% para os € 6,92, liderando os ganhos percentuais, seguida da Mota Engil (+1% para os € 1,889) e do BPI (+1% para os € 1,249). A Semapa liderou as perdas percentuais (-2,3% para os € 11,295), seguida da Sonae (-2% para os € 1,032) e da Pharol (-1,5% para os € 0,134).

EUA. Dow Jones -0,3% (17.737), S&P 500 -0,3% (2.066,13), Nasdaq 100 -0,4% (4.511,704). Os setores que encerraram com maiores ganhos globais foram Health Care (+1,02%) e Telecom Services (+0,69%), a passo que Materials (-0,98%), Industrials (-0,97%) e Consumer Discretionary (-0,86%) foram os mais castigados. O volume da NYSE situou-se nos 769 milhões, 27% abaixo da média dos últimos três meses (1048 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 3,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-2,6%); Hang Seng (-1,6%); Shangai Comp (+1,5%)

Portugal

Mota Engil: carteira de encomendas denota fraca evolução de negócio

A Mota Engil (cap. € 429,4 milhões, -4,3% para os € 1,808) revelou os resultados de 2015, registando uma margem EBITDA de 15%. O volume de negócios (*turnover*) atingiu os € 2.434 milhões, dos quais 63% foram alcançados fora da Europa. A carteira de encomendas no final de dezembro ascendia a € 4,1 mil milhões, aguardando € 400 milhões de novos contratos. Os dados mostram uma tendência de queda da carteira de encomendas, o que é um fraco indicador de evolução de negócio. A dívida líquida situava-se nos € 1.455 milhões, uma redução de 6,5% face ao final de setembro, mas um aumento de 25,5% face ao registado um ano antes.



Fonte: Comunicado da Mota Engil à CMVM

BPI: *board* vai propor em AG alteração de estatutos que permite reeleição de Fernando Ulrich

A administração do BPI (cap. € 1,8 mil milhões, +0,3% para os € 1,253) vai propor na Assembleia Geral de Acionistas de 28 de abril de uma alteração de estatutos, que permita a designação de pessoas com mais de 62 anos para a comissão executiva. A alteração permite que Fernando Ulrich, que completou 63 anos em 2015, possa ser reconduzido quando o seu mandato terminar, em abril de 2017 (dentro de um ano).

*cap (capitalização bolsista)

Europa

Siemens interessada em unidade da Emerson Electric

A Siemens (cap. € 75,7 mil milhões, -2,7% para os € 89), a maior empresa de engenharia da Europa, anunciou interesse na unidade de *network power* da Emerson Electric, que tem explorado um *spinoff* dessa mesma unidade. Segundo fontes próximas do caso, nenhum acordo foi fechado ainda, pelo que a americana poderá avançar com o *spinoff* em preferência da venda. A unidade representou 19% das receitas totais da empresa em 2015 e suporta centros de dados de diversos bancos e de empresas cibernautas como o Facebook.

Peugeot Citroen revela planos para os próximos anos

A Peugeot (cap. € 11,1 mil milhões, -6,2% para os € 13,755) planeia gerar uma margem operacional na sua principal divisão de 6% em 2021, o que compara com o anterior *target* de 2% em 2014 e com os 5% reportados no ano anterior. A segunda maior fabricante automóvel europeia planeia atingir, em média, uma margem operacional de 4% desde 2016 até 2018. As receitas deverão crescer 10% até 2018 (tendo como base as receitas de 2015), ganhando tração a partir de 2021 com um crescimento na ordem dos 15%. A Peugeot Citroen planeia alcançar um *payout ratio* de 25% a começar já no corrente ano. Algumas casas de investimento consideraram os planos, levados a cabo por Carlos Tavares, algo conservadores.

BP paga \$ 20 mil milhões por derrame histórico em 2010

A BP (cap. £ 62,6 mil milhões, -2,5% para os £ 336,05) irá pagar cerca de \$ 20 mil milhões por um período de 16 anos, referente ao caso de derrame petrolífero no Golfo do México em 2010. Há ainda a incerteza sobre o custo final do acordo paralelo, assinado em 2012, para indivíduos e empresas afetados pelo desastre.

TKA compra participação em *joint venture* brasileira

A ThyssenKrupp (cap. € 10,2 mil milhões, -5,6% para os € 17,975) vai comprar a participação de 26,9% à sua parceira Vale Sa na *joint venture* brasileira CSA por um preço simbólico, como forma da Vale alienar ativos *non-core*.

Família Schaeffler vende restante participação na empresa

A família Schaeffler (cap. € 8,7 mil milhões, -6% para os € 13,07), fundadora da empresa com o mesmo nome, alienou esta manhã (5 de abril) a restante participação dos títulos sem direito de voto na fornecedora de componentes automóveis, através de uma colocação acelerada de títulos. O veículo de investimento Schaeffler Verwaltungs GmbH procedeu à alienação de 94,4 milhões de ações, a € 13,1/ação, no limite inferior do intervalo que a família tinha estabelecido (€ 13,10 - € 13,5) e 5,8% abaixo do preço de fecho da cotação de ontem (4 abril). Foi uma operação que naturalmente criou pressão vendedora sobre o título durante as primeiras horas da manhã, devido à descarga de títulos, sendo no entanto de destacar que, com tudo o resto constante, na generalidade estes movimentos geram oportunidades de compra, uma vez que produzem um desconto momentâneo.

Schindler vende operações nipónicas à Otis

A fabricante de elevadores Schindler (cap. Sfr 19,5 mil milhões, -1,3% para os Sfr 174,6) anunciou a alienação das suas operações no Japão à unidade nipónica da Otis. Os valores da operação não foram divulgados e espera-se que esteja concluída ainda este ano.

Accor compra a onefinestay e aproveita aluguer de habitações privadas

A Accor (cap. € 8,6 mil milhões, -1% para os € 36,52), a maior cadeia de hotéis da Europa, aceitou comprar a onefinestay por € 148 milhões, empresa que presta serviços de aluguer temporário de habitações de luxo. A Accor planeia investir adicionais € 64 milhões de forma a expandir as operações da onefinestay a nível internacional. De acordo com o CEO, Sebastien Bazin, a cadeia de hotéis francesa tem acelerado a transformação do seu modelo de negócio de forma a captar o valor criado pelo aumento dos alugueres de habitações privadas. A onefinestay, fundada em 2010, opera sobre 2.600 habitações em cidades como Londres, Nova Iorque, Paris, Los Angeles e Roma. A empresa tem planos de expansão para mais 40 cidades durante os próximos 5 anos.

Vendas a Retalho na Zona Euro aceleram em fevereiro, puxadas por Retalho-alimentar

As Vendas a Retalho na Zona Euro registaram um aumento homólogo de 2,4% em fevereiro, um ritmo superior ao previsto (1,9%). É uma revelação importante para o setor, que deste ponto de vista tem denotado uma desaceleração do ritmo de expansão nos últimos meses. De destacar o bom desempenho do retalho alimentar, com um crescimento de 2,9% face a igual mês de 2015 (vs. 1,2% em janeiro e 1,4% em dezembro do ano passado), boa notícia para cotadas como a nacional Jerónimo Martins (cap. € 9,1 mil milhões, +0,1% para os € 14,5). O não-alimentar perdeu *momentum*, ao mostrar uma subida de 1,7% (vs. 2,5% e 2,6% nos dois meses anteriores). Por país há a destacar a subida das Vendas a Retalho na Polónia (6,2% em fevereiro, depois dos 7,5% de janeiro), importantes no desempenho do 1º trimestre da dona do Pingo Doce. Portugal viu as Vendas a Retalho aumentarem 3,4% em fevereiro, o melhor ritmo desde outubro de 2015, dados que têm igualmente interesse para a Sonae (cap. € 2 mil milhões, -1,5% para os € 1,017).

*cap (capitalização bolsista)

EUA**Tesla com número de encomendas surpreendente para Sedan**

A Tesla terá já 276.000 pré-reservas do Modelo 3, o carro elétrico Sedan, segundo revelou o CEO Elon Musk no Twitter no sábado à noite. Como foi descrito na semana passada, os modelos terão uma autonomia mínima de 215 milhas (cerca de 346 quilómetros) e custam \$ 35.000. O CEO mostrou-se confiante de que as entregas se iniciem em 2017. São dados que excedem as perspetivas dos analistas e que ultrapassam os 107.000 que a empresa tinha vendido até à data, o que naturalmente é animador para os investidores.

Time Inc pondera compra de ativos da Yahoo!

De acordo com a Reuters, a Time Inc planeia, juntamente com uma empresa de *Private Equity*, adquirir ativos *core* da Yahoo!. A mesma fonte indica que a empresa de *media* ainda não escolheu o seu parceiro, onde a Blackstone e a Apax Partners são apenas alguns candidatos.

Edwards Lifesciences animada com nova válvula aórtica

De acordo com uma apresentação da *American College of Cardiology*, a nova válvula aórtica da Edwards Lifesciences (Saipen 3), implementada através de cateter, permite evitar cirurgias através de coração aberto, reduzindo o risco de morte ou acidente vascular cerebral. Este anúncio feito no encontro anual de cardiologia pode aumentar a procura deste tipo de tratamento. De realçar que em dezembro a empresa antecipava um aumento do mercado, trazido pela Saipen, no valor de \$ 5 mil milhões. Cerca de 580 mil americanos sofrem de estenose aórtica severa.

Alaska Air Group compra Virgin America por \$ 2,6 mil milhões

O Alasca Air Group chegou a acordo para a compra da Virgin America por \$ 2,6 mil milhões, pagando \$ 57 por ação, num negócio que inclui cerca de \$ 4 mil milhões de dívida e a capitalização das operações de *leasing*. Trata-se de uma empresa com pouca expressão bolsista, mas o negócio tem interesse para o setor pois vai aumentar a concorrência com as maiores transportadoras nos EUA. O valor pago representa um prémio de 47% face à cotação de fecho da Virgin a 1 de abril.

Indicadores**Atividade nos serviços desacelera na Zona Euro e condiciona planos do BCE, nomeadamente quanto a inflação**

Contra todas as expectativas, a atividade nos serviços da Zona Euro voltou a desacelerar em março, pelo terceiro mês consecutivo, um fator que coloca maior pressão sobre a economia e que pode de certa forma esmagar o efeito pretendido pelo BCE, de recuperação dos níveis de inflação para valores próximos dos 2%, o que justifica a reação em baixa por parte dos investidores. Este é o setor maior representativo economicamente e numa altura em que os baixos preços do petróleo limitam a inflação, pois reduzem os custos energéticos, uma melhoria do desempenho nos serviços poderia levar a um aumento do rendimento disponível dos consumidores e por conseguinte um incremento do consumo que puxasse pela inflação. Para já o PMI Serviços no agregado da região desceu de 53,3 para 53,1, quando o valor preliminar (54) divulgado em finais de março fazia antever uma aceleração. Em termos desagregados, os serviços na Alemanha perderam *momentum* (PMI caiu de 55,3 para 55,1, estimava-se expansão para 55,5), tal como em Itália (leitura passou de 53,8 para 51,2 vs. consenso 53,9). A atividade terciária em França continuou inesperadamente em contração, quando se antecipava um regresso à expansão (valor subiu de 49,2 para 49,9, mercado antecipava 51,2). Curiosamente Espanha, que vive momentos de instabilidade política, assistiu a uma expansão maior que a esperada da atividade terciária, com o PMI a subir de 54,1 para 55,3 (analistas previam já uma subida para 54,5).

























A **atividade nos serviços no reino Unido registou uma aceleração expressiva** em março. O PMI passou de 52,7 para 53,7, acima dos 53,5 estimados.

De acordo com o **PMI Serviços**, a atividade terciária do **Japão** degradou-se em março, com o indicador a descer dos 51,2 para os 50, a linha que separa o crescimento da contração.

As **encomendas às Fabricas na Alemanha** cresceram 0,5% em termos homólogos no mês de fevereiro, abaixo dos 2,2% esperados pelo mercado. O registo compara com o crescimento de 0,4% (revisto em baixa de 1,1%) verificado no mês anterior. Em termos sequenciais assistiu-se a uma quebra de 1,2% quando o mercado aguardava uma expansão de 0,3%.

As **Encomendas às Fábricas nos EUA** registaram uma contração de 1,7% em fevereiro, em linha com o previsto. Se excluirmos a componente de Transportes assistiu-se a uma descida de 0,8%, acima dos -0,5% esperados.


























Os dados finais de evolução de **Encomendas de Bens Duradouros** apontaram para uma queda de 3% em fevereiro, descida superior ao antecipado pelos analistas (-2,8%). No entanto se excluirmos a componente de transportes terá havido uma descida de 1,3% (mercado esperava queda de 1%). Mais relevante para o mercado de ações foi a revelação de que as encomendas de equipamentos (excluindo defesa) terão recuado 1,7%, de forma mais agravada que o preliminarmente apontado (-1,1%), o que significa que os empresários podem estar menos confiantes no investimento.

Resultados						
Empresa	4º Trim. 2015	1º Trim. 2016	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas	
PSI20						
 BPI	27-01 DF	28-04 DF	26-07 DF	26-10 DF	06-02-2016	
 BCP	01-02 DF	09-05 DF	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016	
 Portucel	04-02	28-04	27-07	27-10	19-04-2016	
 Semapa	05-02 DF	29-04 DF	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016	
 Galp Energia	08-02 AA	29-04 AA	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016	
 Corticeira Amorim	18-02	10-05	n.d.	n.d.	30-03-2016	
 EDP Renováveis	24-02	04-05	27-07	03-11	14-04-2016	
 Altri	25-02	n.d.	n.d.	n.d.		
 Sonae Capital	25-02	n.d.	n.d.	n.d.		
 NOS	01-03	26-04	n.d.	n.d.		
 Jerónimo Martins	02-03 DF	28-04 DF	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016	
 EDP	03-03 DF	05-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016	
 CTT	15-03 DF	11-05 DF	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016	
 Sonae	16-03 DF	12-05 DF	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016 (e)	
 REN	17-03 DF	13-05 DF	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016	
 Mota-Engil	17-03 DF	n.d.	n.d.	n.d.		
 Montepio Geral	18-03	n.d.	n.d.	n.d.	31-12-2015	
 Pharol	26-04 DF	n.d.	n.d.	n.d.		
Outros						
 Novabase	11-02 DF	12-05 DF	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016	
 Sonae Indústria	18-02	18-05	28-07	10-11	07-04-2016	
 Cofina	25-02	n.d.	n.d.	n.d.		
 Impresa	04-03 DF	28-04 DF	28-07 DF	27-10 DF	21-04-2016	
 Sonae Sierra	09-03	06-05	05-08	04-11		
 Teixeira Duarte	28-04	27-05	29-08	28-11	28-05-2016	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 4abr16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	AA	AA	6,7%	Proposto
 Special cash	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	AA	AA	5,8%	Proposto
 EDP	0,1850	19-04-16	AA	AA	6,0%	Proposto
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,8%	Proposto
 REN	0,1710	13-04-16	AA	AA	5,9%	Estimado
 J. Martins	0,2650	14-04-16	AA	AA	1,8%	Proposto
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	AA	AA	AA	2,7%	Proposto
 Galp Energia	0,2070	05-05-16	AA	AA	1,9%	Estimado
 Intercalar	0,2070		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
 Portucel	0,1590	19-04-16	AA	AA	5,1%	Proposto
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	AA	AA	2,5%	Proposto
 Retorno Capital	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
 Antecipação	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	AA	AA	2,9%	Proposto
 Antecipação	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,1200	AA	AA	AA	6,4%	Estimado
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,3%	Aprovado
 Special Cash	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	06-02-16	-	-	-	-
 Montepio	-	30-12-15	-	-	-	-
 Sonae Capital	-	AA	-	-	-	-
 Pharol	-	AA	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos